

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. THIAGO PAMPOLHA – Boa tarde, Sr. Presidente Deputado Tio Carlos, Deputados presentes, o que me traz na tarde de hoje é para falar sobre um assunto que é recorrente no Estado, e que recentemente...

O SR. JANIO MENDES – Deputado Thiago Pampolha, me concede um aparte?

O SR. THIAGO PAMPOLHA – Claro!

O SR. JANIO MENDES – Antes que adentre seu pronunciamento, gostaria, Sr. Presidente, de dar um abraço no Deputado Thiago Pampolha, por mais um aniversário. Que Deus possa lhe abençoar para que siga sendo este exemplo de cidadão honrado, que dignifica o seu mandato, que bem representa a sua comunidade e que honra todos aqueles que em ti confiaram. Parabéns, que Deus o abençoe sempre.

O SR. PRESIDENTE (Tio Carlos) – Eu não sabia, mas, enfim, Deus o abençoe, meu irmão.

O SR. THIAGO PAMPOLHA – Obrigado. O aniversário foi ontem, eu completei 28 anos. Agradeço ao Deputado Janio Mendes, meu amigo do peito aqui na Assembleia, ao Deputado Tio Carlos também, pela intervenção, muito obrigado pela lembrança. Quero dizer que é motivo de muito orgulho, de muita honra, eu poder receber essa congratulação de pessoas tão ilustres, que eu tenho respeito e orgulho de ter como amigo. Com o Deputado Janio Mendes, então, aprendo todos os dias com ele, aqui, como se fosse um ano inteiro de aprendizado. Quero agradecer a amizade de V.Exa. e dizer que estou aqui para ser parceiro na sua luta, na sua defesa da região de Cabo Frio e toda a região, que precisa muito do seu trabalho, do seu empenho, da sua defesa e dedicação do seu mandato. Parabéns, e conta sempre com seu amigo, aqui.

Sr. Presidente, o que me traz aqui na tarde de hoje são dois temas importantes. Primeiro, um tema recorrente, que tem pertinência dentro da Comissão que hoje eu tenho o orgulho e a honra de presidir, que é a Comissão de Meio Ambiente. Ontem, nós acompanhamos as notícias, através dos jornais, da mídia, da mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, que é uma coisa que acontece sempre, mas de forma mais enfática nesse período de chuvas, nesse período de verão. E mais uma vez isso voltou a acontecer, a mortandade

de muitos peixes, tais como a savelha, que é uma sardinha, na Lagoa. Tive a oportunidade de visitar, fiz uma vistoria lá, acompanhado de algumas coisas que puderam me dar um parecer técnico, e muito me preocupa mais ainda a informação dessa mortandade de peixe, porque estamos muito próximos de vivenciar os Jogos Olímpicos na Cidade do Rio de Janeiro. Receberemos na Lagoa Rodrigo de Freitas importantes modalidades esportivas e que, notoriamente, será exponenciada a imagem do Rio de Janeiro para todo o mundo. Não queremos, obviamente, passar por nenhum constrangimento, por nenhum vexame, por nada que desabone a nossa imagem, e que exponencie a imagem de forma positiva.

Não queremos que nenhum esportista se acidente, que nenhum esportista deixe a sua versão de forma que envergonhe este Estado e a nossa população. Para que isso não ocorra, temos que trabalhar permanentemente e não esperar que os jogos aconteçam para semanas antes preparar.

Temos que trabalhar e identificar as motivações desse fenômeno. Saber o que de fato está acontecendo em nossas lagoas e se, hoje, existem mecanismos e tecnologia, se estamos preparados verdadeiramente para que possamos prevenir e combater esses fenômenos, revertendo esse quadro urgentemente. Não podemos conviver com isso. Aquele cenário maravilhoso, cartão postal do Rio de Janeiro, os transeuntes passando, os turistas passando ali e se deparando com essa imagem deplorável dos peixes morrendo na Baía de Guanabara.

Sabemos que muitas vezes, por diversas causas, algumas delas naturais, isso pode acontecer, e não há nada que o Inea ou algum órgão de proteção ambiental possa fazer, que do dia para a noite se resolva o problema. Mas, a prevenção, o cuidado permanente, a atenção sistemática, o controle e o monitoramento dessas lagoas se fazem necessários.

Hoje, eu tive a oportunidade de participar da audiência pública, sugerida pela Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional, pela Deputada Márcia Jeovani.

O Deputado Janio Mendes esteve presente para falar também sobre essa realidade que acontece, similar a nossa Lagoa Rodrigo de Freitas e também ao que acontece na Baía de Guanabara, em Araruama, e que também preocupa os moradores de lá, que precisam e vivem da **pesca**, uma atividade tão importante para centenas de famílias que vivem dela.

É muito importante nos debruçarmos sobre o tema, e pensarmos em soluções para isso. Essa audiência pública veio a calhar e, nesse sentido, espero que esta Casa continue trabalhando.

Quero afirmar que, como Presidente da Comissão de Defesa do Meio Ambiente, vou propor também que seja votada a audiência pública para tratar da mortandade de peixes na Baía de Guanabara e também na Lagoa Rodrigo de Freitas, como no complexo de lagoas que temos na Cidade do Rio de Janeiro. É um complexo de lagoas que irá receber diversas modalidades esportivas, e devemos nos preparar para isso. Não só pelas modalidades esportivas e pela imagem que iremos passar do Rio de Janeiro, o que é extremamente importante. Mas, anterior a isso é a vida de pessoas que está envolvida nisso. É a vida de **pescadores** que está envolvida nisso. São pessoas que fazem da Lagoa a atividade esportiva diária, e que têm um valor sentimental muito grande. Então, por essas pessoas devemos fazer esse enfrentamento, essa defesa, e estar aqui fortemente discutindo o assunto.

Diversos foram os levantamentos e as possíveis causas. Falou-se de choque térmico, ouvimos algumas pessoas falarem da falta de oxigênio na Lagoa, do excesso de algas na Baía que, morrendo, fazem o processo de decomposição e também aumentam a falta de oxigênio na Lagoa, e do processo de inclusão de água salina, que também prejudica.

De todos os argumentos que foram levantados, de tudo que já foi dito, nós temos que tirar um aprendizado: nada vai efetivamente ser resolvido se nós não solucionarmos a questão do saneamento básico no Estado do Rio de Janeiro. A prioridade número zero tem que ser saneamento básico para que possamos evitar efluentes na Baía da Guanabara, nas lagoas, nas praias.

Essa é uma agenda prioritária e esta Casa tem um papel fundamental nisso. Quero afirmar que na Comissão nós vamos lutar muito para que essa seja uma prioridade, sempre em parceria com a Comissão de Saneamento Ambiental e as outras que estão também envolvidas nesses assuntos. É muito importante todos os Deputados procurarem conhecer esse tema. Eu não conhecia profundamente e estou começando a me familiarizar agora. É um tema que eu já identifiquei que vai demandar muito a nossa atenção e a nossa presteza de estar lá estudando e propondo ações afirmativas para que possamos reverter esse quadro emergencialmente.

Essa é uma questão que preocupa todos nós e que eu vou abordar aqui quantas vezes forem necessárias para chamar a atenção do Poder Público, especificamente do Inea, das secretarias municipal e estadual do ambiente, do nosso Governador, dos prefeitos, dos consórcios responsáveis pelo saneamento. Todo esse cenário de agentes é importante dentro desse contexto. Então, quero pedir o apoio do conjunto dos Deputados desta Casa para que possamos seguir firme nesse tema. Muito obrigado, Sr. Presidente.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/301e980ddbe0f3ed83257e270077faa7?OpenDocument&Highlight=0,pesca>